



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 3ª Audiência Pública Itinerante da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, requerida pela Mesa Diretora, atendendo ao Projeto “Câmara no seu bairro”. Sessão realizada no Centro Cultural Mangabeira Tenente Lucena, no Bairro de Mangabeira, aos 30 dias do mês de outubro de 2025.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Demais vereadores presentes:

Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)

Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)

Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)

Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguiinha Moov Jampa (PSD)

Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)

Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa:

Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)

Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)

Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)

Às 19h40, o Sr. Presidente, vereador Dinho, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta audiência pública itinerante”. Agradeceu a presença de toda a população. Após isso, passou a palavra ao Sr. Primeiro-Secretário, que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

registrou os seguintes documentos de expediente em mesa: **Requerimento s/nº/2025 – GVRM - Assunto:** Justificativa de ausência do vereador Raoni Mendes; **Justificativa Oral** de ausência da vereadora Jailma Carvalho; **Justificativa Oral** de ausência do vereador Mô Lima. Logo após, **o Sr. Presidente Dinho** explicou a dinâmica de fala durante a sessão itinerante, sendo três (3) minutos de fala para cada participante, com possibilidade de prorrogação por mais um (1) minuto. Havendo alternância entre a fala dos vereadores e dos populares presentes na sessão. Dando sequência, facultou a palavra aos inscitos: **O Sr. Jorge Pita** disse: “Eu só tenho que agradecer a Deus por estar morando há 20 anos em Mangabeira. Agradecer ao meu vereador, João Corujinha, agradecer ao meu prefeito Cícero Lucena, agradecer ao meu vice-prefeito Léo. Aí eu tenho a dizer a vocês, senhores vereadores que criticam a administração de Cícero Lucena: botem o pé no chão e andem nos bairros para ver o trabalho de Cícero Lucena. A principal por dentro hoje é um tapete. Agradeço a Deus, a Cícero Lucena e à Corujinha por transformarem Mangabeira numa cidade, não em um bairro. Isso é um orgulho, é um privilégio para a gente que reside em Mangabeira. A realidade é a seguinte: Mangabeira está progredindo”. **O Sr. vereador Rômulo Dantas** saudou os vereadores presentes e moradores disse: “Mangabeira é o maior colégio eleitoral de João Pessoa, é o maior bairro, e eu, com as graças de Deus, fui eleito o mais votado desse bairro. É o reconhecimento, ainda que pequeno, do nosso trabalho, mas sem deixar de entender que não somos melhores do que ninguém, porque todos nós somos iguais. Todos os vereadores que estão aqui, presidente, têm respeito por este bairro e têm trabalho. Vocês contribuem para o desenvolvimento desse bairro juntamente com nosso prefeito Cícero Lucena. Quero agradecer a oportunidade que essa cidade me deu, eu, um filho de Pombal que veio para cá em 1995 e trabalhou em lava-jato. Estudei em várias escolas aqui nesse bairro e hoje estou na condição de vereador para contribuir e dar o meu melhor. Hoje estive lá e minha primeira emenda será para ajudar o hospital que cuida de pessoas com oncologia. Antes de assumir o mandato, comprei um carro e coloquei à disposição do povo de Mangabeira para levar os pacientes que têm oncologia e não têm condições de comprar uma passagem ou pagar um táxi. O carro está disponível de segunda a sexta, saindo às 4 horas da manhã, levando os pacientes. Esse é o nosso trabalho. Então, minha assessoria está aqui para ouvir quem precisar de requerimento, de algo que esteja ao nosso alcance. Quero também aqui agradecer ao meu amigo e prefeito da capital, Cícero Lucena, e ao vice-prefeito Léo, pelos investimentos que eles têm trazido a este bairro. Mangabeira ficará 100% calçada. Os investimentos da gestão municipal ultrapassam mais de R\$ 1.430.000 (um milhão quatrocentos e trinta mil reais) para pavimentação, reforma de escolas e diversas outras obras aqui no bairro de Mangabeira. E amanhã, se Deus quiser, irei anunciar nas minhas redes sociais um investimento grandioso para este bairro. Acompanhem meu Instagram, pois será um benefício que estou trazendo de Brasília para fortalecer ainda mais os avanços de Mangabeira”. **O Sr. Jorge Luiz de Araújo** disse: “Eu estou residindo aqui próximo e quando eu cheguei aqui vi essas lâmpadas amarelas, mal você podia caminhar. E agora tenho o prazer de caminhar com a iluminação perfeita. Então, quero parabenizar porque não estou para criticar e nem para reivindicar, mas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

para parabenizar por tudo o que está se fazendo. Porque quando não faz, criticamos, mas quando faz devemos também elogiar, parabenizar, para que ele possa sentir força, prazer e continue a fazer”. **O Sr. vereador João Corujinha** disse: “É uma alegria imensa estar aqui com vocês na Câmara no Bairro, ouvindo vocês, ouvindo a população, as demandas, as solicitações e as reivindicações. Esse é o trabalho da Câmara no Bairro: aproximar cada vez mais a população da Câmara Municipal. Minha história é aqui em Mangabeira, minha trajetória de vida é aqui em Mangabeira, empresarial, política e pessoal. Tivemos muitas conquistas e quero começar falando de uma das mais recentes: o novo CRAS de Mangabeira, um grande projeto realizado e introduzido quando eu estava como secretário de Direitos Humanos e Cidadania. Esse projeto já foi aprovado e, em breve, o prefeito Cícero Lucena estará assinando a ordem de serviço dessa importante obra que será construída aqui pertinho, em Mangabeira VI, ao lado da Creche Rebeca. O atual CRAS, como muitos conhecem, funciona em uma pequena casa na Avenida Alfredo Ferreira da Rocha, próximo à Praça do Coqueiral. A procura lá é grande, o atendimento chega a quase 100 pessoas por dia, mas a estrutura é precária. Graças a Deus, teremos um novo CRAS, com estrutura moderna e acolhedora, um espaço que vai oferecer os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com idosos, crianças, adolescentes, atendimentos sociais, orientações sobre benefícios de assistência, apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e ações que promovem a cidadania. É um grande projeto que está chegando. Quero também falar das emendas parlamentares. A maioria das nossas emendas é destinada ao nosso bairro e à nossa região, que conhecemos bem. Temos o IDES, que trabalha com idosos, crianças e adolescentes, e também uma emenda para o bairro Valentina, na comunidade Frei Damião. Temos ainda o projeto Seja Vida e o Hospital de Trauma, que oferece serviços essenciais à população. Sabemos da grande demanda desse hospital, que está sempre presente e atendendo. Dizer também que estamos aqui na nossa casa, Mangabeira será 100% calçada, uma grande conquista da população. Falando em convivência, quero apresentar a vocês um novo projeto: o Parque Sensorial, um grande projeto nosso para as crianças atípicas, o Parque das Águas. Para quem não sabe, o Parque das Águas fica logo aqui pertinho, ao lado do Trauminha. Esse projeto vai acolher pessoas com autismo. O Parque Sensorial será um espaço cuidadosamente projetado para estimular os cinco sentidos: visão, tato, olfato, paladar e audição, por meio de plantas, texturas, sons e cores. O objetivo é criar um ambiente seguro e acolhedor, que ajuda na regulação sensorial, na redução da ansiedade e na melhoria do desenvolvimento motor, cognitivo e social das pessoas autistas. Essa é a nossa proposta: fazer com que a natureza e os sentidos se encontrem, tornando a nossa cidade mais humana e acessível para todos. Um espaço pensado com carinho, inclusão e sensibilidade”. **O Sr. Iago Manoel, ex-conselheiro tutelar**, cumprimentou todos e disse: “Eu fui, durante muitos anos, residente de Nova Mangabeira, e, vereador, eu não entendo porque Nova Mangabeira tem a plenária aqui, porque geograficamente é Paratibe. Enfim, o tema que eu venho abordar é sobre educação. Estive até há pouco tempo como conselheiro tutelar, atualmente sou conselheiro municipal da educação, e é inegável que a educação de João Pessoa deu um salto. Ela



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

avançou em todos os sentidos, de forma tecnológica, com professores, salas do AEE, e isso não podemos deixar de citar quanto à qualidade da educação. Mas, com a qualidade, vem a necessidade de novos espaços para educação. Enquanto conselheiro tutelar, pudemos acompanhar diversas famílias que iam em busca de vagas escolares e não encontravam. Para vocês terem ideia, nessa região de Nova Mangabeira temos mais de 350 (trezentas e cinquenta) crianças em idade escolar fora da sala de aula. Infelizmente, esse número tende a dobrar no próximo ano, por quê? Nessa mesma região estão os residenciais Independência I e II, Condomínio Amizade e Nice de Oliveira. A população cresceu e, infelizmente, a educação não seguiu esse ritmo. Então, o que pedimos aos senhores vereadores é que consigam fazer com que as obras das escolas que hoje estão paralisadas, por abandono das empresas, sejam retomadas. Vale salientar que a gestão foi atrás, já é a terceira licitação e a terceira empresa que deixa paralisadas tanto as obras das escolas quanto outras obras. Se essas escolas tivessem sido concluídas, hoje não teríamos nenhuma criança fora da sala de aula. Então, nossa necessidade, é que as escolas que estão paralisadas, porque as empresas abandonaram as obras — não foi a gestão que deixou de contratar, a gestão contratou, e as empresas abandonaram — sejam finalizadas. Se essas escolas tivessem sido concluídas, hoje não teríamos nenhuma criança, nenhum adolescente em idade escolar fora da sala de aula. A educação cresceu, melhorou 100% (cem por cento), mas, infelizmente, as unidades educacionais não seguiram esse ritmo. Acredito que todos os parlamentares aqui, em algum momento, devem ter recebido pedidos de vagas escolares, porque, infelizmente, essa é uma realidade dura: temos um TAC, Termo de Ajustamento de Conduta, no Ministério Público da Educação, que previa que, caso não existissem vagas escolares, seriam compradas vagas na rede privada de ensino, algo que não ocorreu. Nenhuma vaga na rede privada foi comprada, deixando centenas de famílias desamparadas. Então, o nosso apelo é esse: que se foque mais na educação e que se procure saber por que essas obras foram, de alguma forma, paralisadas dentro dessa região”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Só comunicando a todos aqui presentes que, após o término desta sessão, a ata e as reivindicações, assim que chegarem à Câmara Municipal, serão assinadas pela Mesa Diretora e encaminhadas ao governo. Então, todas essas solicitações de vocês serão encaminhadas ao Executivo. Esse é o intuito da plenária: atender às reivindicações. Ela não fica só na fala, vai para o papel e segue para os órgãos responsáveis. Todas essas reivindicações da população são registradas em ata e em um documento e encaminhadas ao Executivo, para deixar também bastante claro”. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “Mangabeira é um bairro que, como já foi falado, é uma cidade. Fico muito feliz em ver tantas obras sendo anunciadas aqui por Rômulo e por Corujinha. Então, vamos também anunciar obras aqui na sequência, em parceria com o nosso deputado federal Cabo Gilberto Silva, que mandou um abraço para todos vocês. Já são mais de R\$30.000.000 (trinta milhões de reais) investidos aqui no bairro de Mangabeira. A ponte que liga Mangabeira ao Valentina é recurso dele, recurso de milhões para calçar todas as ruas de Mangabeira. Estamos visitando desde o início, principalmente o bairro Cidade Verde, onde grande parte dessas obras está paralisada, porém o recurso já está no cofre da Prefeitura.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Recurso também de requerimento nosso, anunciando obra ali na Praça do Coqueiral, que vai ter agora um investimento de R\$400.000 (quatrocentos mil reais) para uma grande academia de inox, para que todos possam praticar esporte e lazer. Uma academia como essa ainda não existe aqui na cidade de João Pessoa. Então, são essas obras e outros requerimentos, como o parque e a praça linear que queremos fazer ali na entrada do bairro de Mangabeira, em frente à Secretaria de Segurança Pública, deixando o bairro cada vez mais bonito. Isso é o que a gente traz também para agradecer pela quantidade de votos que o bairro de Mangabeira nos concedeu. Para finalizar, Presidente, saindo um pouco do tema Mangabeira, não poderia deixar de falar. Vim para cá ouvindo na rádio o tema que assola o Brasil, João Pessoa e a Paraíba, que é a segurança pública. Vimos o que aconteceu no Rio de Janeiro, e temos que estar atentos a essa criminalidade, pois muitos, inclusive pessoas ligadas ao crime organizado, já foram identificados como paraibanos envolvidos com tráfico e crime aqui na cidade de João Pessoa. Não podemos deixar que o que está acontecendo no Ceará, na Bahia e em outros estados aconteça aqui no nosso estado da Paraíba. Esse é um tema que temos que trazer para a política e debater. Cada um de vocês aqui quer ter a segurança de colocar a cadeira no meio da rua e conversar com o vizinho”. **A Sr.^a Juliana Alcântara** disse: “Eu vim aqui mais para fazer um agradecimento a respeito do CRAS Mangabeira, porque antigamente, antes de Corujinha ser secretário, era uma bagunça quando era próximo ao Trauminha. Quando ele começou, ficou melhor e agora que está em bairros ficou mais organizado e acessível. Os atendentes são bem receptivos. A Caravana da Saúde me ajudou muito em relação às consultas e também em relação a conseguir consulta para o meu filho e gostaria que tivesse mais. As cestas básicas, de três em três meses, a gente consegue. Os alimentos, a macaxeira sempre ligam para a gente ir buscar. Está tudo bem organizado, bem melhor e agora, com esse novo núcleo, eu acredito que vai ficar melhor ainda”. **O Sr. vereador Valdir Trindade** cumprimentou todos e disse: “Falar para toda Mangabeira que vocês estão de parabéns por essa iniciativa da Câmara Municipal de João Pessoa em poder estar no seu bairro para ouvir suas demandas e seus reclames. A Câmara mais próxima do povo! Eu apresentei dois projetos de lei na última sessão que refletem nosso compromisso com o desenvolvimento humano e o fortalecimento de João Pessoa. O primeiro projeto institui o Programa Municipal de Pontos Turísticos, que une arte, cultura e turismo para valorizar nossa cidade e estimular o orgulho de quem vive aqui na nossa terra. A proposta incentiva parcerias com artistas e com a iniciativa privada, sem gerar custos ao município, criando novos atrativos e fortalecendo nossa identidade cultural. O segundo projeto estabelece diretrizes para o acesso descentralizado a medicamentos, buscando modernizar e facilitar o atendimento à população, permitindo que as pessoas possam retirar seus medicamentos em farmácias credenciadas, com mais agilidade e eficiência. Ambos os projetos têm o objetivo comum de melhorar a vida das pessoas com soluções simples, responsáveis e inovadoras, que representam passos concretos em favor da saúde, do turismo e do bem-estar de nossa população”. **A Sr.^a Marta Rodrigues, moradora de Mangabeira VI**, disse: “Meus cumprimentos aos vereadores, em especial ao meu vereador Luís da Padaria. Eu, como moradora do bairro de Mangabeira, nascida e criada aqui, conheço



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

as necessidades que existem. Venho acompanhando o trabalho da gestão e agradeço por tudo que tem sido feito e ainda será feito por nossa Mangabeira e por nossa cidade, futuramente pela nossa Paraíba. Gostaria de solicitar uma praça em Mangabeira VI, que é o que está faltando. As crianças pedem muito por um espaço de lazer para brincar. Eu tenho quatro filhos, sendo duas pequenas, e elas pedem muito uma praça. Gostaria também de reivindicar sobre o Ginásio Hermes Taurino, que está precisando de cuidados, pois a obra está abandonada e com muito vandalismo, muita pichação, muita coisa que não deveria existir na nossa Mangabeira”. **O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa**, disse: “Boa noite, Mangabeira. Eu quero saudar a todos os vereadores, também saudar Júnior Mangabeira, que é coordenador aqui do Centro Cultural Tenente Lucena. Eu não quero prolongar muito, não, porque eu acho que a vez hoje é de vocês, de chegar aqui e reivindicar tudo aquilo que não foi feito por Mangabeira e o que precisa ser feito por Mangabeira. Eu tenho uma ligação com Mangabeira, até porque Moov Jampa veio daqui de Mangabeira, e pode ter certeza que eu deixo o meu gabinete à disposição para que tudo que for em favor de Mangabeira e da cidade de João Pessoa, a gente vai poder fazer, a gente vai poder requerer, a gente vai criar as leis que possam beneficiar o povo de João Pessoa e o povo de Mangabeira”. **O Sr. Presidente Valdir Dowsley – Dinho** – registrou a presença da conselheira Rossana e de seu esposo Lourinho, além da conselheira Débora. **O Sr. Waldir Borges de Oliveira, morador de Mangabeira VI**, disse: “Eu vim aqui reivindicar uma situação a respeito dos flanelinhas. Eu gostaria de saber se o prefeito ou os senhores vereadores poderiam ter um plano ou um projeto para cadastrar os flanelinhas, para que eles possam ter dignidade de trabalhar, também, dentro da Zona Azul. Porque eu vi que a Zona Azul deixou fraco o movimento lá, no Centro da cidade. Inclusive, se chegar aqui em Mangabeira e se espalhar para a praia, como é que eu vou conseguir arrumar meu pão de cada dia? Pois o movimento lá no centro enfraqueceu demais. E, minha gente, eu vi que a Zona Azul, desse modelo, dessa forma, está sugando o dinheiro da população, e, às vezes, a população quer jogar a culpa no coitado do flanelinha. Infelizmente, eu sou o único flanelinha aqui de João Pessoa que tem vontade de lutar por uma causa justa, mas, se outros não se movimentarem e não fizerem nada, então a gente só tem a perder. Porque essa Zona Azul veio atrapalhar a vida do flanelinha, a vida do cidadão de João Pessoa. Eu, como morador de João Pessoa, estou sofrendo para sobreviver, arrumar meu pão de cada dia, porque eu também tenho família, e, assim como eu tenho família, também tenho direito ao voto. Infelizmente, é a realidade, gente. Querem colocar na praia, dizem que vai melhorar o turismo, não sei o quê... e o flanelinha? Tem que ter um plano para cadastrar o flanelinha, para ele, também, arrumar o pão de cada dia. E a gente quer também, como flanelinha, ter o direito de pagar e contribuir com a Previdência Social, para quando chegar a uma certa idade, ter o direito à aposentadoria. A gente tem que reivindicar o nosso direito. Eu passei uma hora e meia dentro de um ônibus, de onde eu vim, lá do Manaíra shopping até aqui, para poder chegar nesse local. Eu vi que o trânsito, aqui na capital, está demais. A população vem aumentando, e, com isso, vem o aumento da violência, da criminalidade, e a gente também precisa de segurança em nossa cidade. A gente precisa ter condições de trabalhar e levar o pão



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

de cada dia para casa com dignidade. Há tempo atrás eu procurei outros canais de comunicação para tentar dar uma fala, para tentar dar uma entrevista, e não me deram nenhuma oportunidade. Procurei a TV Tambaú, procurei a TV Cabo Branco, procurei a TV Correio também, e não me deram nenhuma oportunidade para poder desabafar. Se a Zona Azul invadir Mangabeira, invadir todos os bairros da capital, invadir as praias, vai destruir também na praia, na orla, o lazer das pessoas, já que as pessoas trabalham tanto para poder ter o direito de ir à praia num final de semana, com sua família, desfrutar de um lazer. Como é que vai ficar, gente, a vida dessas pessoas? A gente já vive escravizado de pagar tanto imposto nesse país, tudo está caro: alimentação está cara, gasolina está cara, e é necessário que haja um plano, também para melhorar a vida das pessoas. As pessoas não têm direito nem de estacionar o carro na frente da sua casa, que a Zona Azul vai estar indo para multar e comer o dinheiro dessas pessoas. E com isso eu estou indignado. Só vocês, vereadores aqui, podem nos representar e fazer alguma coisa pela população daqui de Mangabeira e da grande João Pessoa”. **O Sr. vereador Fernando Milanez Neto** disse: “Eu ouvi atentamente cada fala das pessoas que já passaram por aqui. Eu entendo que é importante demais elogiar o que está dando certo, mas encarar as dificuldades que a comunidade vive. Waldir, agora há pouco, abordou um tema que precisa ser debatido diariamente com a cidade de João Pessoa, que é a realidade da Zona Azul, que, muito em breve, chegará ao bairro de Mangabeira. Que a medida provisória já coloca 1500 vagas para esse bairro, e que vocês vão sentir na pele o que o Centro da cidade já está sentindo, o que a orla sentirá muito em breve. E a gente precisa começar a debater esse tema com o bairro. A gente precisa e eu preciso me solidarizar com os servidores da saúde que tiveram, retirados, 66 milhões de investimento para os agentes de saúde que estão esperando ser convocados, mas que não foram; aos PSF’s do bairro de Mangabeira, que se encontram de forma deplorável; ao hospital Trauminha, que é um depósito de seres humanos e não um hospital que dá dignidade às pessoas que ali estão internas. A gente precisa alertar a sociedade desses temas. A gente precisa, logo aqui bem pertinho de onde nós estamos, ver qual é a realidade do ginásio Hermes Taurino, um patrimônio desse bairro: fechado, caindo, indo ao chão. Um patrimônio que, em estando aberto, está tirando de forma direta jovens das drogas, do tráfico e da criminalidade. Se eu for logo aqui, bem próximo de onde nós estamos, a gente vai saber qual é a realidade do campo Wilsão, há 11 meses parado, onde as pessoas não podem fazer o esporte que sempre fizeram. É essa a discussão que eu quero fazer com Mangabeira. É convidar as pessoas para virem discutir conosco, para que a gente possa encontrar soluções para que Mangabeira realmente melhore. Sair desse discurso utópico de que vamos calçar 100% das ruas, aonde muitos CRAS da cidade de João Pessoa estão sem condição de atender os usuários que precisam. Essa é a realidade que a cidade de João Pessoa está vivendo. É isso que João Pessoa está sentindo na pele, e eu tenho certeza de que esse sentimento não é diferente dos moradores de Mangabeira”. **A Sr.ª Jaqueline Gomes Kelly**, disse: “É um prazer estar aqui com vocês hoje, e venho também agradecer e fazer algumas solicitações. Sexta-feira, no dia 3 de outubro, dona Rosa me comunicou a respeito da situação que está em Mangabeira IV. Peço atenção a todos os vereadores nesse exato



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

momento, que é um ponto muito importante, a respeito do agradecimento também, pelo asfalto que foi feito lá, do muro da CAGEPA até o final, indo para a praia, no caso. Eu creio que vocês estão sabendo onde é que fica esse local. E também ela me solicitou, com os moradores, a respeito do lixo acumulado que fica no muro da CAGEPA. Por que está nessa situação? Porque antigamente se tinha solicitado um senhor de uma moto que passava coletando todo o lixo, depois foi mudado para um coletor maior, só que esse coletor fica bem próximo ao Mangão, e fica difícil se deslocar até lá, para deixar esse entulho. Então, eu peço o carinho e a atenção de vocês para fazer esse projeto de tirar todo o lixo daquela situação do muro da CAGEPA. E venho também pedir um agradecimento, primeiramente ao prefeito e a João Corujinha, pela solicitação que foi feita através de Nova Mangabeira-Paratibe, do calçamento da Rua Tatu Peludo. Vocês não sabem como os moradores lá estão super agradecidos por esse carinho e essa atenção de vocês”. **O Presidente Valdir Dowsley – Dinho** – registrou a presença do Sr. Luciano. **O Sr. vereador Luís da Padaria**, disse: “Dizer à população de Mangabeira: seu Luís, quando chegou aqui em Mangabeira, Mangabeira ainda não tinha praticamente nem o mercado, e hoje estou aqui como vereador, um camarada que veio com uma padaria de Serra Redonda e instalou aqui em Mangabeira. Esse bairro me acolheu, comecei a minha história aqui, daqui fui para o bairro da Torre e hoje represento a cidade de João Pessoa e o bairro de Mangabeira. Isso, para mim, é uma honra, ter saído de uma cidade pequena do interior e a população de João Pessoa dar essa honra de hoje eu representar essa cidade, que é a cidade que mais cresce entre as capitais do Nordeste. Em pouco tempo vocês vão ver o projeto chamado Gabinete Itinerante visitando, todo mês, um bairro dessa cidade, com o gabinete do vereador Luís da Padaria indo no bairro todo ouvindo as pessoas, porque vocês que estão aqui é quem sabe das dificuldades do bairro, sabe das dificuldades onde vocês estão morando. Assim a gente vai poder ouvir vocês e levar os requerimentos para poder melhorar a vida do povo dessa cidade”. **O Sr. Tiba, morador de Mangabeira**, disse: “A minha fala de hoje aqui é simplesmente para dois assuntos que nós perdemos em Mangabeira. Primeiro, a Maternidade Santa Maria, porque no governo passado, municipal, Ricardo Vieira Coutinho alegou que o prédio, que hoje atende o Trauminha de Mangabeira, passava o esgoto. Mas não caiu nenhuma cama com o paciente dormindo, não vazou esgoto em nenhuma sala e nenhuma enfermaria, e aí a maternidade foi retirada precocemente do nosso bairro. Então, eu faço um apelo aqui, primeiramente, a Rômulo, a João Corujinha, que é do bairro, que são as pessoas que deveriam pegar na cabeça de um projeto que nós perdemos. Outra covardia que fizeram com Mangabeira, foi a Transnacional. Nós tínhamos por dentro, a linha 5605, 303, 2515, que foi isso que a Transnacional deu de presente a quem mora em Mangabeira por dentro: tirou essas linhas e colocou para a Cidade Verde, onde deixou 25600, que só roda no sábado até às 14 horas – no domingo não tem ônibus, porque ninguém também precisa de um ônibus de Mangabeira por dentro para ir à praia. Eu acho que eles pensam assim. Maquiando linha. A partir das 6 da manhã, para você pegar o ônibus, você chega no centro às 9, porque as linhas de ônibus são uma vergonha. Não tem Wi-Fi, só tem a tomada para carregar. Eu pedi aqui a SINTUR que tivesse vergonha na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cara, a Transnacional, e devolvesse as linhas para Mangabeira. Isso é uma vergonha. Não estamos pedindo favor, estamos pagando uma passagem cara para um ônibus sujo, sucateado. Então, eu faço aqui o convite a um vereador para segunda-feira, às 6 da manhã, na parada 303, para vocês presenciarem a falta de respeito e atenção pelos usuários. Passagens caras, sem condições de atender os usuários, ônibus maquiados... chegam os ônibus novos, ninguém vê. Só vê para entregar, agora para andar no bairro, eu não vejo. Isso eu desafio. Quem quer andar de ônibus aqui em Mangabeira por dentro vá pegar o 303, vá pegar o 5605, vá pegar o 2514 para você ver a humilhação e a demora. Esse é meu apelo e pedir que seja realmente cobrado do prefeito que retome a Maternidade Santa Maria, porque já viu uma pessoa sair lá de Mangabeira VIII, às 2, 3 horas da manhã – menino é como gás, ou falta de madrugada, ou de manhã, quando vai fazer o café. E vai levar para onde essas crianças? Essa mulher, quando chegar na maternidade Cândida Vargas, o menino morre dentro do carro. Se for para o hospital Edson Ramalho, que é a outra maternidade que tem, vai morrer a mãe. Então, a gente precisa urgentemente trazer essa maternidade para Mangabeira. Nosso bairro tem tudo, mas ainda falta muita coisa a ser concluída”. **O Presidente Valdir Dowsley – Dinho** – disse: “Suas reivindicações serão encaminhadas a SINTUR e ao Executivo”. **O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho** – disse: “Dizer que, em momentos como esse, a gente tem que tirar o chapéu para vocês, para a população que deixou seus afazeres, deixou a novela e o jornal para vir aqui escutar e participar. Isso significa dizer que vocês ainda têm esperança, ainda têm expectativa em um poder público que possa ser justamente a caixa de ressonância dos problemas da população. Mangabeira é pujante, Mangabeira é forte, Mangabeira da Josefa Taveira, da Alfredo Ferreira da Rocha, vocês têm oito divisões. Como disse Tiba, Mangabeira tem tudo, mas falta alguma coisa. Nós não podemos deixar de comemorar uma conquista histórica: Mangabeira vai ter 100% das suas ruas pavimentadas, com calçadas, com acessibilidade para cadeirantes, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, para poderem andar. Agora, a gente precisa disciplinar esse trânsito, a gente precisa sair das nossas casas, poder ir ao mercado público e voltar. E aqui, o motoqueiro anda em cima da calçada, todo mundo estaciona o carro de forma errada e não respeita. O nosso direito termina quando começa o do nosso vizinho. Então, são temas importantes como esse que nós vamos estar atentos aqui para escutar e melhorar esse transporte público, para trazer para Mangabeira iluminação de LED, para melhorar a iluminação dessas ruas, para que seus filhos poderem ir para a universidade, para o colégio e voltar para casa. Então, estaremos atentos, na Câmara Municipal de João Pessoa, para que melhores dias cheguem para esse bairro, cada vez mais, com a força de todos esses vereadores que estão aqui e do nosso mandato”. **O Sr. Marcone Leal, morador de Mangabeira**, disse: “O que me vem é indignação, que muito se fala, muito se bate palmas, mas a realidade muitas vezes é outra. Primeiro ponto, Nova Aliança: quando a gente vai lá, tem que chegar de madrugada e tem poucas vagas. A médica de lá, quando não está de licença, às vezes está de férias, e não tem substituto. Segundo ponto, saneamento: fala-se muito de calçamento, ótimo o calçamento, mas para onde vai a drenagem? Passaram o calçamento, mas as águas pluviais estão indo para onde? E esse esgoto sanitário, se é culpa da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Prefeitura ou não, aí eu não sei, não me cabe. Terceiro ponto, o excelentíssimo vereador João Corujinha falou de uma maquete que tem aqui, no Bosque das Águas, e cadê aquela maquete que o antecessor fez? É projeto em cima de projeto? Não já tinha um projeto lá? Se monta projeto em cima de projeto, quer dizer, isso tem que ser analisado. Quarto ponto, reserva permanente: pessoas matam a natureza, estão assassinando o meio ambiente, a reserva permanente. Gestores municipal e estadual, pelo amor de Deus, parem de derrubar a mata, o rio pede socorro. Se vocês tiverem alguma dúvida, acompanhem com o Esgotei e o Ribeirinho, para ter maior esclarecimento. É a realidade. Eu ainda fiquei indignado, porque peço para as pessoas assistirem o canal 6.2, terça-feira eu assisti e fiquei estarecido com a narrativa de um vereador, oposição e situação. Em que situação? Esse vereador falou assim – era uma transferência de valores: ‘Se você não votar, os funcionários não vão receber’. Quer dizer, está numa causa justa e jogando a narrativa para aquela pessoa. Então, dito tudo isso, eu vou aqui parabenizar o Milanez Neto, porque ele fala: ‘Quando a gente fala aqui na tribuna, ressoa em quem está em casa, então não subestime a inteligência dos respectivos eleitores, seja a nível estadual ou federal’. Ano que vem a gente está com a nossa digitalzinha lá. Não adianta bater na porta”. **O Sr. vereador João Almeida**, disse: “Parafraseando alguns colegas que aqui já passaram, o vereador Bosquinho, por exemplo, que fala da grandiosidade do bairro, quero parabenizar vocês, que estão aqui, que saíram de seus lares, alguns acompanhando seus vereadores, outros para reivindicar melhorias, passar as dores que vocês sentem aqui no bairro, e dizer a vocês que vocês estão dando exemplo de cidadania, porque são vocês que cá estão que pagam os nossos salários. Anotem os vereadores que aqui estão prestando contas e querendo participar com vocês das dores, dos sentimentos e, obviamente, ouvir os elogios. Pois bem, pessoal, essa atitude de vocês, embora bacana, eu quero deixar aqui um pouco da minha tristeza pela quantidade de pessoas que cá estão. Mangabeira é muito forte, Mangabeira é o maior bairro de João Pessoa, mas quero dizer uma coisa para vocês: Mangabeira, em população, só perde para Campina Grande, Santa Rita, Bayeux e Patos. Mangabeira é maior do que Cabedelo, maior do que Cajazeiras, maior do que todos os outros 217 municípios. Pois bem, aqui é o momento de cobrar. Eu vi algumas reivindicações. Praça para minha Mangabeira VI, e já vou dizer que vou indicar emendas para Mangabeira VI. Estou tendo a honra de voltar para a Secretaria de Segurança Pública, quero agradecer a presença dos GCM’s que cá estão, proporcionando segurança para o bairro. Reivindicações de, por exemplo, de volta de hospitais, de praças, de iluminação pública, de segurança pública. É isso que a gente está aqui para ouvir, então, a vocês, todo o meu agradecimento. Agradecer todos os votos que sempre tive aqui em Mangabeira e deixar, como o vereador Guguinha deixou, o meu gabinete à disposição de vocês, sempre”. **A Sr.^a Rosa Maria de Oliveira, moradora do Mangabeira II**, disse: “Eu moro em Mangabeira II, na Rua Maria Paulino da Silva, e perto da casa onde eu moro tem um terreno baldio onde o pessoal joga muito lixo. Eu gostaria muito que o prefeito fizesse uma praça para lazer das pessoas idosas. Esse é o meu pedido, a minha reivindicação, e gostaria muito de ser atendida. Antigamente, nesse local, era um colégio que chegou a ser construído, só que antes de inaugurar os sem-



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

terra invadiram, quebraram tudo e, hoje em dia, esse terreno é usado apenas para descarte de lixo. Gostaria muito que fosse feita uma praça. Obrigada”. **O Presidente Valdir Dowsley – Dinho** – registrou a presença do ex-vereador Rinaldo Maranhão na plenária. **O Sr. vereador Marcos Henriques** disse: “O que nós escutamos aqui é algo que deverá ser incorporado pela mesa diretora para que o Executivo possa resolver. Mas durante esse tempo aqui, várias escolas, a exemplo do Davi Trindade, do Índio Piragibe e Luís de Camões estavam em reforma. Os alunos passaram por um momento muito difícil, alunos, professores e funcionários, e nós estávamos ali pra denunciar. O Borges da Fonseca, por exemplo, em péssimas condições. Não podemos deixar de falar os principais problemas que Mangabeira tem. As Unidades Básicas de Saúde, por exemplo, Cidade Verde em situação totalmente inadequada. Quem não viu ali o Verdes Mares, ali no Aratu, onde foi construída para atender oito mil pessoas e agora tem mais de trinta mil. Então a gestão não está atualizando as equipes, muito menos atualizando de medicamento, porque falta medicamento, falta tudo. E a gente também não pode deixar de falar no transporte coletivo. Final de semana, feriado, a gente quase não vê ônibus aqui. E convém dizer a vocês que 179 cidades do Brasil já têm tarifa zero, para você poder andar nas linhas de transporte coletivo sem pagar, sendo custeada pelo município. Inclusive, o nosso presidente Lula já está estudando uma forma de implementar tarifa zero em todos os municípios. Queria também falar um pouco sobre a questão do posteamento. Temos feito vários requerimentos para tirar esse horror de fio que fica pendurado nos postes. Isso aí é muito negativo, é contra o Código de Posturas da nossa cidade. E aí gente também não poderia deixar de falar da questão do meio ambiente, do Rio Cabelo. Ele está acabado, está acabando. O Rio Cabelo tem recebido vários dejetos e tem influenciado em toda a sua biodiversidade. É importante que a gestão possa olhar o meio ambiente. Queria também me solidarizar com todos os profissionais da saúde que estão em luta, porque a gestão prometeu o reajuste no Piso da Enfermagem, uma gratificação, e não está cumprindo, como também o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração de várias categorias. Então gente, a gente tem tido um trabalho bastante junto da cidade de João Pessoa. Denunciem, liguem, vão ao nosso gabinete, a gente está disposto a estar junto de vocês nessa luta”. **O Sr. Helicarlos de Aguiar, liderança do bairro de Mangabeira**, disse: “Quero parabenizar a mesa e também quero parabenizar todas as lideranças que estão aqui presentes, turma que está ali do lado, do outro. Nós estamos aqui para reivindicar, vamos aqui para as reivindicações porque temos que fazer isso, brigar pelo bairro, a hora é agora de cobrar junto com todos os vereadores. E aqui eu quero fazer ênfase a palavra de Tiba sobre a Maternidade Mangabeira. ‘Mangabeira tem tudo!’, Mangabeira não tem tudo. Mangabeira, faltam duas coisas essenciais que é a Maternidade Mangabeira e o Cemitério Público. A Maternidade Mangabeira, em 2001, ganhou o prêmio de Amigo da Criança, pela Unicef. Nós tínhamos 250 partos por mês e foi tirado, foi arrancado. Luciano Agra, no tempo, para poder amenizar a situação, criou uma Galeria de Pediatria, que serviu muito a população, mas isso é inadmissível, Sr. Prefeito, isso é inadmissível. Um bairro como Mangabeira, o maior bairro de João Pessoa, não tem uma maternidade e não tem um cemitério público. Isso é inadmissível e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

eu tenho certeza que o prefeito Cícero Lucena, e aqui eu quero dizer a você, Dinho, a você João Corujinha que é meu amigo particular, que vive brigando muito por Mangabeira. Eu escuto muito as pessoas dizendo: João não faz isso. João faz, gente. João faz e nós ganhamos mais uma força, que é Rômulo Dantas, meu amigo de criança. A gente, que vive aqui no bairro, nós sabemos o que o bairro está precisando. Nós sabemos o que o povo precisa. Nós brigamos por uma lâmpada queimada, nós brigamos pelo aterro que está proibindo a via pública, enfim. Prefeito Cícero Lucena, desde que foi fechada a maternidade, em 2008, ele vem lutando para abrir a maternidade. Eu tenho certeza que ele vai se sensibilizar com a situação e vai abrir a maternidade. Porque não é justo uma mãe sair de três horas da manhã e perder o filho daqui para o HU, daqui para o Edson Ramalho, daqui para a Cândida Vargas ou a Frei Damião. Não é justo. E outra coisa gente, também não é justo, eu fui diretor do Cemitério Boa Sentença, está aqui Fábio Carneiro, que é prova disso e sei da dificuldade que as pessoas passam, sei quantas pessoas me procuraram, aqui de Mangabeira, porque não tinha um lugar para enterrar uma família. Imagina, você perde teu filho e não tem um lugar para enterrar teu filho. A Prefeitura Municipal, também quero parabenizá-la pelo Plano Funeral, que ela atende, através da assistência social, da Sedes, atende todas as pessoas que precisam e aí eu quero parabenizar o prefeito, que ele também nunca deixou faltar isso, mas precisamos de vaga e Mangabeira precisa do cemitério público”. **O Sr. Presidente Valdir Dowsley – Dinho** – disse: “Acho que isso é importante. Não é porque Mangabeira tem dois vereadores, não. Todos os vereadores foram votados aqui em Mangabeira, inclusive, eu tive mil votos em Mangabeira. Meu compromisso redobra. Aqui não são só dois vereadores: João Corujinha e Rômulo Dantas, não. Todos os vereadores foram votados, todos têm obrigação com o bairro de Mangabeira e tenha certeza também que aqui terão compromisso com essas reivindicações que serão solicitadas ao Executivo”. **O Sr. vereador Fábio Carneiro** disse: “Todos nós fomos votados no maior bairro de João Pessoa e temos um compromisso com esse bairro imenso. Esse bairro sempre esteve presente na minha história, porque sempre fui um cidadão que frequentou esse bairro, até porque eu nunca imaginei, na minha vida, um dia ser vereador da cidade que eu nasci. Mas a minha missão hoje aqui é reafirmar o nosso compromisso com esse bairro, dizer que o parlamento é um parlamento, hoje, em João Pessoa, respeitado e independente, onde os opositos discutem e debatem. No meu caso, eu procuro fiscalizar. Sou da oposição, junto com meu colega Marcos, e nós temos um compromisso até maior porque nós temos, dentro do nosso coração, que fiscalizar o transporte público da cidade de João Pessoa, que está em péssimas condições, não retornaram as linhas que foram retiradas na pandemia, os nossos PSF’s estão sucateados. Essa semana tiraram quase setenta milhões de reais para pagar folha de pagamento e tiraram sabe de onde? Dos nossos PSF’s, dos nossos medicamentos, dos nossos enfermeiros, da cadeira de roda, do nosso Trauminha. Essa é uma gestão que eu combato na Câmara Municipal. Eu combato também a verdadeira indústria das multas, que está sendo criada nessa cidade, através da Zona Azul, onde nós teremos, em um ano, simplesmente em um ano, uma arrecadação por parte da Prefeitura, maior do que cinquenta milhões de reais. São quase cinco milhões por mês, e esse dinheiro vai ser aplicado



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aonde? Quanto virá para o bairro de Mangabeira? Então a minha mensagem aqui é por melhor iluminação pública, que a nossa cidade, apesar de dizerem por aí que nós temos iluminação de LED 100%, tem muita rua apagada e nem candieiro tem mais para o povo comprar na feira de Mangabeira, na feira da Torre, na feira de Oitizeiro. Então eu quero deixar essa mensagem que eu sou, na verdade, um fiscal e um defensor da cidade de João Pessoa”. **A Sr.^a Diana Alves de Oliveira**, disse: “A Câmara dos vereadores, na última vez que veio aqui, ainda estávamos no processo de pandemia, poucas pessoas estavam presentes, e hoje eu observo que tem mais. Eu gostaria de dizer só uma coisa que eu pedi e que eu não vi isso acontecer. Mangabeira é um bairro que tem três vias de acesso. Então, olha só, nosso trânsito cada vez mais aumentando. Tem pessoas que têm de 2 a 3 carros dentro das suas garagens, acidentes demais, de motos, atropelamentos. E eu só pedi uma coisa, desviar, botar uma mão indo e outra voltando ou a sinalização, porque senão... Eu não vou falar, meu caros colegas que falaram aqui, do Trauminha, a despesa maior está em acidentes de moto, acidentes de trânsito, acidentes domésticos, que vai para lá é despesa. Então, assim, em nome do prefeito, minha sincera e eterna gratidão ao Ministério Público do Estado da Paraíba, que está fazendo jus ao seu direito de defender os cidadãos. As leis estão aí, estão sendo aprovadas e sancionadas para se pôr em prática. Então, olha só, sou professora de história, acompanho o jornalismo e está melhorando bastante, porque de *fake news* a gente já está cheio, de informações distorcidas, o que a gente precisa é de vocês realmente aqui presentes para ouvir a gente. Eu estou querendo muito falar com uma pessoa, um vereador chamado Guga. Se ele já foi embora, eu lutei para castrar dois gatos. Eu sou deficiente física, ninguém percebe, mas sou. E eu nem posso ficar mais com esses dois gatos. Eu não vou abandonar até porque a lei não me permite e nem vou maltratar. Então, obrigada à população de Mangabeira. Sou bem antiga aqui, desde Mangabeira I. Nasci em Mamanguape, tenho orgulho de ser paraibana”. **O Sr. Almir, líder e morador de Mangabeira**, disse: “Boa noite aos vereadores presentes, inclusive João Corujinha, meu amigo e eterno patrão, e a todos os presentes aqui do nosso bairro. Venho aqui trazer ao conhecimento de todos presentes, inclusive da mesa, que estamos com um problema para resolver até a data de hoje, que é o tempo previsto que a Prefeitura deu relacionado ao Residencial Sol Nascente, aqui na José Taveira, próximo ao Amor e Saúde, rua Dr. Euclides Neiva, número 2851. Uma moradora fez uma queixa na Prefeitura pedindo a viabilidade para retirada do muro que a gente conseguiu com muita dificuldade, através da construtora em 2010, e lá foi dado esse deferimento para retirar esse muro. Então todos estão preocupados por questão de segurança, tudo muito legal, muito seguro, até o momento, e a partir daí quando esse muro for retirado, e se for retirado, trará para nós uma certa dificuldade, porque já tem 17 anos que esse muro foi levantado lá e é dado na Prefeitura como uma rua, só que é uma rua sem saída, e aí todos os moradores, juntamente com a construtora da época, porque foi vendido em lotes, foi feito esse muro. Então eu suplico aqui a mesa que registre aí, veja a possibilidade de ajudar todos os moradores ali, aonde nós já recebemos muitos parlamentares, senadores, deputado federal, o próprio prefeito, prefeitos anteriores, vereadores e que todos ali têm somado para o crescimento, e também se sintirem assim



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

seguros ali. Então registro aí, João Corujinha e Rômulo Dantas, são conhecedores da situação, talvez João Almeida também, através do Dr. Capistano, que foi feita essa solicitação para derrubada lá através de um morador e isso foi absolvido e agora nós estamos nos sentindo prejudicados porque pega um documento como se lá fosse realmente um residencial e na verdade foi vendido por lotes, mas por problema de insegurança, desciam muitas pessoas para se drogar e aí conseguimos fechar e agora estamos com esse problema. Então, registro aqui essa queixa e essa solicitação para que assim seja feita. Também eu quero, a pedido do CREI Maria de Lourdes, para que seja feita lá a reforma, a ampliação de salas, um CREI de porte pequeno, mas de um coração enorme para receber crianças e familiares. E assim a petição de todos os professores que estão ali é que os vereadores levem esse conhecimento para que assim seja ampliado essa sala de aula, ou seja, ter essa melhoria, tem terreno para a direita e para trás para assim ser feito”. **O Sr. Ailton Diniz** disse: “Estou aqui como cidadão mangabeirense, há 22 anos, mais um retirante do sertão que está morando em Mangabeira. Infelizmente a gente tem encontrado aqui, com grande frequência, muito lixo acumulado dos terrenos baldios. Isso me irrita, me incomoda, porque aí vai surgir vocês sabem o quê, né? Com certeza várias doenças. O acúmulo de lixo tem causado transtorno. Eu sou representante do Mangabeira VIII, você não citou, mas eu quero deixar bem claro porque Mangabeira VIII é o bairro mais novo, assim, entre Mangabeira e por ser um bebê está um pouco esquecido dessa infraestrutura da Prefeitura, do básico. É claro que agora nós estamos com algumas ruas sendo pavimentadas, asfaltadas e melhoradas, mas os terrenos baldios ainda, infelizmente a gente está aqui reivindicando um direito que é nosso, porque os impostos estão sendo arrecadados no dia certo, na maneira certa, a população está pagando os impostos, agora quer um retorno. De que forma? Dê as condições básicas. A saúde também se encontra precária nesse requisito, PSF, de fato, a gente que convive no bairro vê a população reclamando muito de PSF. A gente quer deixar aqui, Presidente e vereadores, esse levante: terrenos baldio, uma limpeza. Eu sei que boa parte dessa sujeira é um pouco de falta de educação da própria população, mas se manter limpo a gente vai se tocar. Gente, eu digo, a população vai dizer: ‘se a Prefeitura está limpando, porque eu vou lá botar?’, então vamos, vamos fazer nossa parte, Prefeitura, vamos higienizar, vamos manter limpo. Outra coisa, tem muito terreno baldio precisando fazer uma terraplanagem na rua Erodilos Pulões, tem um terreno muito grande vizinho à minha casa que precisa fazer uma terraplanagem. Já reivindiquei, já mandei Palma da Mão, palma do pé, aonde tinha palma a gente já reivindicou, e até agora, infelizmente, não teve ainda a higiene satisfatória. Cidade Verde também está muito escuro, muito escuro mesmo. Infelizmente está precisando com urgência da iluminação pública”. **O Presidente Valdir Dowsley – Dinho** – disse: “Essas reivindicações a gente vai encaminhar, inclusive para Emlur e aos órgãos responsáveis”. **O Sr. Nininho de Mangabeira** saudou a todos e disse: “Acho que eu nunca gostaria de dizer o seguinte: se for para falar mal de alguém, eu prefiro falar bem de mim. Então pessoal, as reivindicações que eu tenho pro nosso bairro de Mangabeira é a organização da principal Josefa Taveira, dos seus calçadões. É também a construção da UPA do nosso bairro de Mangabeira. Por que Valentina e Bancários



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

têm, e Mangabeira não, se já somos o maior bairro da nossa grande João Pessoa? As reivindicações têm que ser para construir, melhorar o nosso bairro. É melhorando o transporte público, é melhorando também as vias principais e únicas que o trânsito hoje passa com a grande necessidade, que são suas vias únicas, José Taveira e Alfredo Ferreira da Rocha. Gostaria também, já que é uma demanda de orçamento, para construções de habitações para o povo de Mangabeira. Gostaria de pedir também aos senhores, vereadores e secretários, que façam visita ao Trauminha de Mangabeira e aos seus PSF's. Essas demandas não querem dizer que somos contra uma gestão, quer dizer que foi aprovado, Cícero já tem o seu segundo mandato, por quê? Porque já foi aprovado em seu primeiro mandato. Então, o seu segundo mandato, nós fiscalizamos e mostrar pros vereadores o quê? O que deve ser feito de hoje em diante. E gostaria também de frisar sobre a limpeza urbana do nosso bairro e dos bairros vizinhos que precisa melhorar em suas coletas de lixo". **O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse:** "Eu quero agradecer, primeiro a todos os funcionários da Câmara, essa semana comemoramos o Dia do Servidor, e em nome de vocês, eu quero aqui parabenizar a todos. Sem vocês essa sessão não seria possível. Toda a equipe da Comunicação da Casa, do Cerimonial, de todos os colaboradores, inclusive em nome também de Júnior de Mangabeira aqui, que cedeu o espaço aqui no Tenente Lucena, ao pessoal aqui do Centro Cultural, da apresentação também aqui no dia de hoje. Enfim, tenham todos uma boa noite e tenho certeza que todas as reivindicações que foram feitas aqui no dia de hoje serão encaminhadas através de uma ata assinada pelos vereadores, Mesa Diretora, e encaminhada ao Executivo". Nada mais havendo a tratar, às 21h26, o Presidente declarou encerrada a presente audiência pública itinerante.

Centro Cultural Mangabeira Tenente Lucena, no bairro de Mangabeira, aos 30 dias do mês de outubro de 2025.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho
PRESIDENTE